



ATA N.º 29/2023


----- Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinária e publicamente o Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações do Centro Carlos Paredes - Cultural, Lúdico e Recreativo de São Marcos, sitas na Avenida do Brasil, s/n.º, São Marcos, tendo contado com a presença dos seguintes membros: O Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, o Vogal Tesoureiro, Sr. João Pedro Conceição Cabaço, a Vogal Secretária, Sra. Sandra Maria Santos Pereira Bernardino e os Vogais: Sr. António José Pinto Silva, Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e o Vogal Sr. Carlos Alberto Formoso Ferreira. A Vogal, Sra. Maria Leonor Gomes Pena Lopes Vieira, não esteve presente por motivos profissionais.-----

----- O Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a Ordem do Dia, passando esta a constar do seguinte: PONTO UM – Deliberações; PONTO DOIS - Informações; PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 28/2023. -----

----- A reunião iniciou-se com o período de intervenção aberto ao público, nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, seguindo-se de imediato o período de antes da ordem do dia, ao abrigo do artigo 52.º da referida Lei. O Sr. Presidente tomou a palavra e cumprimentou os restantes membros do executivo, o público presente, o público que assiste à transmissão da reunião em direto, os trabalhadores e colaboradores da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Seguidamente iniciaram-se as intervenções do público que abaixo se transcrevem: -----

----- Sr. Vanderlei Manzato, morador da Freguesia – “Então, eu na verdade tenho um conjunto de ideias que eu fiz um e-mail e gostaria de apontar, para início, eu envio esse e-mail com algumas coisas que eu acharia interessante e eu gostaria que depois a gente tivesse um grupo de pessoas para a gente debater cada tema deles e explorar um pouco mais as possibilidades. Porque tem coisas que a gente tem uma visão e as coisas às vezes não funciona bem daquela forma que é, mas talvez consiga contornar para realizar. Tem algumas coisinhas para ser rápido na parte de coleta de material aqui as pessoas descartam imoveis, moveis, e fica tudo jogado, se a gente tivesse algum ponto de recolha para um grupo de voluntários estar melhorando essa cena. Depois podia até doar para quem precisa, sabe? Algumas ações nesse sentido, mas eu tenho mais coisas a lhe colocar. Então eu acho que o primeiro passo seria a gente abrir mesmo esse e-mail para alguém, vou até encaminhando para o Senhor, vou passar para a Amélia, né? E encaminhar. E depois eu aguardo um contato para a gente marcar um momento melhor, pronto. Eu acho que é só isso, tá bem?”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem. Senhor Vanderlei, muito obrigado pela sua intervenção e dizer-lhe o seguinte: nós já tivemos oportunidade antes de começar esta reunião de trocarmos dois dedos de conversa e de fato o Sr. Vanderlei, só para dar conhecimento a quem nos está a assistir lá em casa e aqui aos colegas, uma das situações é que gostaria de fazer voluntariado. Mora aqui em



São Marcos há um ano, portanto, está-se a adaptar aqui à nossa comunidade e gostaria de fato, tem algumas ideias para por em prática no sentido de comunidade o que para nós é extremamente gratificante. Tive a explicar ao Sr. Vanderlei que nós em termos de ação social, nós temos, e nesse aspeto temos um Gabinete de Ação Social onde fazemos várias iniciativas. Também temos uma comunidade, em termos, na área social, onde a comunidade está bem integrada, mas nunca são de mais voluntários. E muitas das vezes nós necessitamos efetivamente cada vez mais de voluntários. Aquilo que eu disse ao Sr. Vanderlei, é que de fato faça-me chegar, nós marcamos uma reunião para nós vermos, porque eu tenho também o pelouro da ação social, e também tenho a experiência de muitos anos de voluntariado. E também encaminhar para alguma instituição, ou até mesmo para iniciativas da própria Junta. Falou aqui num ponto que tem a ver com a recolha e que vê muita coisa jogada, como disse, peço desculpa por utilizar o “jogado”, vê muita coisa jogada no lixo, e é verdade, descartada, exatamente. Dizer-lhe o seguinte, dizer que efetivamente já existe um programa da Câmara Municipal de Sintra, que, portanto, as pessoas podem telefonar, que é ali na zona de Massamá, onde fazem a recolha de mobílias, moveis e bens. Ok? Que as pessoas podem doar, podem lá doar, que é, portanto, é tipo banco de bens doados que existe já no nosso Concelho. Em Lisboa também existe isso, junto ao banco alimentar e ao banco de bens doados, também já existe em Lisboa há muitos anos. Mas em Sintra também está criada através do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Sintra, está criado um gabinete nesse sentido e onde as pessoas, podem doar, coisas que ainda estão aproveitáveis, não é de fato coisas que a pessoa quer tirar de casa vai doar, porque também, infelizmente também há esse conceito, mas que de fato podem fazer este tipo de doações. Bem como, e já agora para quem nos assiste lá em casa, há instituições, não só no nosso concelho, mas também fora do nosso Concelho, que há instituições que vão buscar coisas a casa, se as coisas estiverem minimamente em condições. E essas mesmas instituições, em alguns casos fazem a recuperação de alguns moveis e depois fazem uma revenda do equipamento. Sr. Vanderlei, muito obrigado pela sua presença, estarei completamente disponível, faça por favor, encaminhe o mail à Amélia, e eu irei, não lhe prometo que seja ainda este mês, porque este mês como eu lhe disse, é um mês muito mais complicado, é um mês onde as solicitações são muitas, não só ao Presidente mas aos Vogais desta União de Freguesias, mas no principio do ano terei todo o gosto em recebê-lo no meu Gabinete, conversarmos e tentar encaminhá-lo para uma situação da qual o Sr. Vanderlei também diz que na área de informática, quem sabe, poder nos ajudar junto dos nossos seniores com aulas de informática, ou coisas do género, estamos inteiramente disponíveis para ouvir e aquilo que a gente puder e uma vez mais seja muito bem vindo a São Marcos, espero que esteja, está cá há um ano, é caótico o trânsito mas o resto eu penso que temos uma freguesia muito boa no que diz respeito à segurança, às pessoas em si, à solidariedade, porque de fato cada vez mais se houver este espirito de entajuda e espirito de comunidade é importante para a nossa comunidade. Seja muito bem vindo, muito obrigado, e uma vez mais boa noite. Ia então de pedir, Diogo, se não se importa com o microfone, bem vindo também Diogo, não sei qual é o tema mas estamos cá para aquilo que pretender.”-----



Saudefreguesias

----- Sr. Diogo Tomás, morador da Freguesia – “Eu não vinha assim com nada planeado, por acaso, vinha mais numa de observar, mas já que tenho oportunidade posso expor algumas coisas. Se calhar apresentava-me um bocadinho, como é a primeira vez que venho cá. Eu sou o Diogo, tenho vinte e nove anos, sou programador e moro em São Marcos, desde que sou criança, quase desde que me lembro, portanto vim para cá com quatro anos, antes era do Casal do Cotão, portanto, já estou aqui há muito tempo. A situação que eu vinha aqui falar hoje é o seguinte, eu trabalho, tal como a maior parte das pessoas se calhar moram aqui, eu trabalho em Lisboa e tenho de apanhar os transportes todos os dias de manhã e costumo voltar tarde do trabalho e costumo voltar por Massamá e passar a ponte por cima da IC até São Marcos. Eu não sei exatamente qual é que é o limite da nossa freguesia, se acaba antes daquela subida ou não, mas pronto, aquela zona à noite é bastante perigosa, não tem iluminação, tenho a certeza que não sou a primeira pessoa que vem cá dizer isso. Tem imensa vegetação muitas vezes o passeio está mal mantido, mas no geral não me sinto confortável a passar lá à noite e a voltar para casa, pelo que acabo por vir pelo Cacém, demora mais tempo, mas ao menos não tenho de passar por becos escuros. E gostava de saber se há algum plano para mudar aquelas paragens para a parte de Massamá de cima, ou para uma zona que seja, mais segura porque aquilo a nível de, nós a nível de acesso até ao comboio estamos um bocado limitados aqui. Dá, temos acesso, mas estamos um bocado limitados aqui e gostava de saber se isso já se falou, se há planos para mudar? E por aí fora.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem. Diogo que pôr mais questões?”-----

----- Sr. Diogo Tomás, morador da Freguesia – “Por agora, não.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não porque isto é assim, é só para dar aqui uma explicação para quem está lá em casa. Infelizmente eu gostaria que cada vez houvesse mais gente para nós podermos, normalmente as pessoas fazem as questões, nós respondemos e depois, não há diálogo, mas como somos poucos, infelizmente. Dizer-lhe o seguinte, de fato o limite da nossa fronteira é mesmo ao pé da ponte dos ossos, cá em baixo, é o nosso limite. Apesar de que a outra parte aquilo é Massamá, pertence a Massamá, Monte Abraão, de qualquer das formas tem sido nos últimos tempos, tem sido feito por nós também solicitações à Câmara no sentido de que haja ali um melhoramento da iluminação pública. Houve ali uma intervenção bastante significativa que há muitos anos não tinha que foi o corte da vegetação que aquilo melhorou ali significativamente. Também da parte do IC19, quem passa no IC19 a vegetação estava muito densa que quase não se conseguia ver para o lado da paragem do autocarro e agora já há ali uma maior visibilidade. Não tenho conhecimento que vá haver alterações da deslocação das paragens, não. E também lhe digo, Diogo, ali é muito difícil haver uma deslocação daquelas paragens de autocarro, porque é o único sítio que os autocarros conseguem efetivamente dar a volta. Havia, aqui há uns anos ainda conseguimos, eu estive numa reunião que uma das situações era eventualmente, se era possível criar uma entrada para o IC19. Ou seja, a tal passagem superior para peões que fosse feita uma passagem rodoviária para entrar em São Marcos, ok? E a saída era ali junto ao hotel e isso seria maravilhoso para nós, não é? Que não, a 249-3 está, quando chega, a partir das cinco e tal da tarde, já está completamente estrangulada, portanto, o que nós podemos

Sandra Pereira



aqui voltar a referir junto da Câmara é, eu não tenho a certeza, muito honestamente, se aquela parte já foi substituída a iluminação por led, mas eu penso que ainda não está. Pois, pronto, o que eu lhe posso dizer, e isso assumo aqui, que é de fato nós vamos, apesar de não ser na nossa freguesia, nós vamos avaliar essa situação e vamos pedir à Câmara que através da E-redes, que infelizmente, infelizmente, temos situações que demoram bastante tempo, mas para reforçar esta situação. E desde já, seja muito bem vindo, muito obrigada pela sua presença e vamos passar então para o Sr. Fernando Vicente. Boa noite.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “...(inaudível) a situação do estacionamento que foi feito por detrás da minha casa, em que, há dois anos que está feito e na altura tinha falado com o Sr. Presidente que esteve lá presente, deve se recordar, e com o empreiteiro, que era para tentarem fazer uma vala para que as águas não fossem encostar à casa. Não foi feito nada, inclusive, já falei com o Sr. António Pinto várias vezes em que ia reportar a situação ao Sr. Presidente e o que acontece, é assim, dantes tinha um problema que era a parte dos SMAS quando chovia muito a boca dos SMAS não suporta, portanto, a água, e as águas entravam-me dentro de casa, mas era uma vez periódica, passava-se dois e três anos que não acontecia. Agora desde que o parque foi feito, assim que chove a água corre-me toda, porque a água vem do parque, encosta diretamente às paredes das casas, do muro, escorre toda e eu tenho, paredes todas degradadas, chão degradado, e inclusive os moveis que tinha na casa está tudo podre. E eu, estou à espera que me tentem resolver uma situação, ou que me ajudem, nessa situação.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito bem, Sr. Fernando Vicente, nós estivemos lá efetivamente, não foi com o empreiteiro, foi com o Engenheiro da Câmara Municipal de Sintra, o Sr. Engenheiro, Sérgio Brito...”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “Sim, e estava também o empreiteiro também presente.”---

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Mas foi o Engenheiro Sérgio Brito que disse que iríamos fazer a avaliação da situação e que iria falar também com os SMAS por cauda das bocas, do desnivelamento que há dos coletores, quando foi feita a urbanização, que temos ali coletores com quase um desnível de dois metros acima do nível da cota. Efetivamente, como sabe, a Junta não tem capacidade para fazer aquele tipo de obra, nós aquilo que eu lhe posso dizer é que nós temos, tenho tido a preocupação sempre que há as enxurradas, e nos últimos anos tem chovido anormalmente, isto é constatado por toda a gente que tem chovido, portanto tem chovido anormalmente mesmo. O que tem acontecido é que do outro lado da rua Cipriano Vicente aquelas derrocadas com as terras e as lamas que tem lá acontecido, eu tenho lá mandado os nossos colaboradores limpar, do lado da entrada do seu portão...”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “Não, ali não tem havido...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Mas estiveram lá...”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “O que tem havido, é na parte de cima na fonte, ao pé da Sociedade.”-----



Saúde Pública

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Na ribeira, pronto. E uma das coisas que eu tenho solicitado é que vejam como é que está a situação inclusive junto ao seu muro. É uma das preocupações porque uma das coisas que foi, quando foi feito o tal parque de estacionamento aquilo que foi dito, e estava lá, e depois o Senhor que esteve lá comigo, foi-me dito pelo Engenheiro da Câmara que a sustentação ali de terras não iria causar ali nenhuma derrocada, que era uma das preocupações, porque aquilo andou lá, como sabe andou lá durante um mês a fazer o rolo compressor para que não houvesse deslocamento. Tanto isso como pedras que foram lá colocadas para fazer...”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “(inaudível) se forem lá, as pedras que foram colocadas, muitas delas estão a meio metro do meu muro. Pronto, acabaram por cair, estão a, a nível de derrocada de terras, não existe. O problema que está é mesmo as águas.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pronto, aquilo que eu lhe posso dizer e vou-lhe reforçar e vamos uma vez mais vamos tomar nota que é de fato reforçar junto da Câmara Municipal para que faça a avaliação, até mesmo a Proteção Civil, que é essa uma das minhas primeiras preocupações em termo de segurança, efetivamente. Porque em termos de infiltrações no solo, obviamente que não pode estar a ficar prejudicado pelo escoamento de águas, mas que aí vai ser muito mais complicada a avaliação, porque é como lhe digo, chove, tem chovido anormalmente. Portanto, vou pedir...”-----

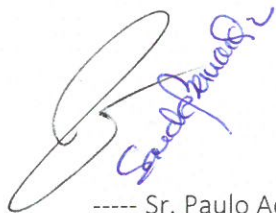
----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “Neste momento não é preciso chover anormalmente, basta chuvas normais que aparecem e eu chego a casa, se alguém quiser ir ver na altura, chego a casa e a água corre plenamente. Porquê? Porque está cheio de mato, que é mato, por um lado é bom o mato porque o mato cresceu e na altura eu disse que as crianças da escola que iam mandar pedras lá para dentro, eu tenho fotografias. Tenho três vidros partidos, telhas do telhado partidas e a toda a hora pedras dentro da quinta, porque o sulcado do parque ficou mais alto tem aquelas pedras pequeninas e os meninos da escola, ninguém pode fazer nada, chegam ali e gostam de ouvir os cães ladrar e vai de pedras lá para dentro.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Lamento essa situação.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “É que eu chego, um dia desde eu estava a trabalhar e foi sorte cai uma pedra mesmo ao lado junto à tampa, junto ao poço. E o problema é que o muro, junto à boca dos SMAS derivado às águas que estão a correr, eu neste momento tenho um cabouco já por debaixo do muro e o muro não há-de tardar muito que vai cair para o chão. E não, Sr. Presidente, passam dois anos, ok? Não é da sua responsabilidade, mas agradeço, tenho falado com o Sr. António Pinto que diz que me dizia alguma coisa algumas vezes e nunca me disse nada.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não, é porque nós não tivemos resposta, não tivemos resposta da Câmara.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “Mas agradeço que me tentem resolver a situação o mais rápido possível.”-----



----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Certo, mas aquilo que eu ia lhe dizer é que de fato, por favor, eu penso que está aqui o seu e-mail, iria lhe pedir que deixasse ficar o seu mail, junto aqui aos serviços. O que nós vamos fazer é, vamos mandar um mail para a Câmara Municipal de Sintra e para os SMAS, vamos pedir à Protecção Civil que vá lá fazer a avaliação daquela situação e vamos lhe dar conhecimento a si do e-mail que nós reportamos para lá novamente, ok? Porque nós temos nos nossos serviços temos efetivamente o pedido que foi solicitado há, mais de um ano, ou ano e meio, foi solicitado para fazerem a avaliação, porque como sabe eu não tenho competências, não tenho meios, nem técnicos para fazer esse tipo de avaliação. De qualquer das formas iria pedir ao Sr. Fernando que nos deixasse ficar o seu mail, nós vamos, não lhe prometo que seja segunda-feira, mas que durante a próxima semana vamos elaborar um mail anexar fotos, vamos voltar ao local e iria lhe pedir a si também que fizesse através de fotografias, tirasse duas ou três fotografias e que mandasse para o *sintra resolve*, ou seja, que é uma aplicação da Câmara Municipal de Sintra para também ficar registado portanto a queixa, ou a reclamação do próprio proprietário. -----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – Inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sr. Fernando há uma questão que inclusive que nos últimos anos, e o Senhor sabe perfeitamente porque já mora ali há mais de trinta anos, há quarenta, pronto exatamente, sabe perfeitamente que até mesmo em termos da ribeira aquilo nunca deveria ter sido feito, quando foi feita a urbanização, nunca podiam ter posto para ali...”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – Inaudível.-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pronto. Com estas alterações, ao longo destes quarenta, cinquenta anos, foi criado ali uma ribeira, até na ribeira nós temos tido a preocupação de alertar a Câmara e isto, tem constatado isso que tem havido intervenções no que diz respeito a limpezas e canas, precisamente para não haver ali uma situação mais grave.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – (inaudível)...ao ar livre, como se costuma dizer, não é, que foram lá fazer uma intervenção, meteram um tubo, fizeram uma caixazinha, ou seja, o esgoto corre na mesma, mas fizeram uma caixazinha e fizeram uma ligação direta ao esgoto. Quando chove vem os lixos nas águas e entope e continua a correr à minha porta. Eu tenho a preocupação, cada vez que isso acontece, são duas, três, quatro vezes por ano telefonar para os SMAS para virem desentupir e da última vez que lá estiveram até refere aos SMAS porque na ribeira, da parte da ribeira temos as crianças da escola que andam a toda a hora lá a brincar no meio das canas, a gente sabe como é que é as crianças e está uma tampa de esgoto que com as águas da chuva saiu está, a tampa está fora eu alertei essa situação e ninguém pôs lá a tampa, só quando houver uma desgraça é que vão...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Quando for assim reporte também a nós.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “... porque a tampa está...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Reporte também para nós, Sr. Fernando reporte para nós também tire uma foto, mande para os nossos serviços, ou até mesmo pode entregar no Casal do



Cotão, ou aqui para nós fazemos também essa reclamação, ok? Portanto, iria lhe pedir então, uma vez mais, que deixasse o seu e-mail, ok? Para nós darmos depois o *feedback* e ao mesmo tempo o Sr. Fernando também ajudar-nos a fazer esta reclamação.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “E solicitou-me também o e-mail da *sintra resolve* para eu levar e fazer o...”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Eu posso pedir ali aos serviços, ou então na Loja do Cidadão. Sim, mas faz, para ir à Loja do Cidadão tem estado lá muita gente, mas pode ir à Loja do Cidadão na...”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador da Freguesia – “Mas não, eu trabalho. “-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Claro, é muito mais difícil, é muito mais difícil, a Amélia faz o favor de dar aí do *sintra resolve*. Sr. Fernando muito obrigado pela sua presença, muito obrigado. Não havendo mais intervenções do público, uma vez mais agradecer as pessoas aqui presentes e também a quem nos está a assistir lá em casa, vamos dar então continuidade à nossa reunião começando então pela ordem do dia, que são as deliberações. “-----

----- **PONTO UM – Deliberações** -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 190/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à adjudicação da aquisição de serviços de vigilância das instalações do Centro Carlos Paredes, por um período de doze meses. Considerando a aprovação pelo Órgão Executivo do lançamento do procedimento de Ajuste Direto n.º 01/2024 para a aquisição dos referidos serviços, através de deliberação datada de 17.11.2023, foi consultada a empresa, Praxi – Segurança, S.A., Lda. Assim, e considerando a proposta apresentada foi aprovado proceder à adjudicação da referida aquisição de serviços pelo valor de € 11.104,00 (onze mil, cento e quatro euros), acrescido de IVA á taxa legal em vigor.-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 191/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à adjudicação da aquisição de apoio à equipa de intervenção local, por um período de seis meses. Considerando a aprovação pelo Órgão Executivo do lançamento do procedimento de Ajuste Direto n.º 02/2024 para a aquisição dos referidos serviços, através de deliberação datada de 17.11.2023, foi consultado Sérgio Manuel Braz Florentino. Assim, e considerando a proposta apresentada foi aprovado proceder à adjudicação da referida aquisição de serviços pelo valor de € 6.555,60 (seis mil, quinhentos e cinquenta e cinco euros e sessenta cêntimos), acrescido de IVA á taxa legal em vigor.-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 192/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à adjudicação da aquisição de serviços de renovação da licença de utilização da Plataforma Onfield-C para gestão de ocorrência no Espaço Público e para a Recolha de Resíduos Urbanos “Monos”, para o ano de 2024. Considerando a aprovação pelo Órgão Executivo do lançamento do procedimento de Ajuste Direto n.º 03/2024 para a aquisição dos referidos serviços, através de deliberação datada de 17.11.2023, foi consultada a empresa, Querie – Consultoria Informática, Lda. Assim, e considerando a proposta apresentada foi aprovado



proceder à adjudicação da referida aquisição de serviços pelo valor de € 6.070,00 (seis mil e setenta euros), acrescido de IVA á taxa legal em vigor. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 193/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à adjudicação da aquisição de serviços jurídicos, por um período de doze meses. Considerando a aprovação pelo Órgão Executivo do lançamento do procedimento de Ajuste Direto n.º 04/2024 para a aquisição dos referidos serviços, através de deliberação datada de 17.11.2023, foi consultada a empresa, APSM – Sociedade de Advogados, SP, RL. Assim, e considerando a proposta apresentada foi aprovado proceder à adjudicação da referida aquisição de serviços pelo valor de € 8.400,00 (oito mil e quatrocentos euros), acrescido de IVA á taxa legal em vigor. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 194/2023**, apresentada pela Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira, referente à adjudicação do procedimento de Ajuste Direto, Regime Geral, para “Aquisição de serviços no âmbito das Atividades Desportivas, Culturais e Sociais – Hidroginástica Sénior por um período de seis meses. Considerando a aprovação pelo Órgão Executivo do lançamento do procedimento de Ajuste Direto n.º 05/2024 para a aquisição dos referidos serviços, através de deliberação datada de 04.12.2023, foi consultada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Cacém. Assim, e considerando a proposta apresentada foi aprovado proceder à adjudicação da referida aquisição de serviços pelo valor de € 5.650,00 (cinco mil, seiscentos e cinquenta euros).-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 195/2023**, apresentada pelo Júri do procedimento por consulta prévia – Consulta Prévia n.º 02/2024, referente à aquisição de serviços de manutenção de espaços verdes, áreas complementares e logradouros dos estabelecimentos de ensino da União das Freguesias do Cacém e São Marcos para o ano de 2024, tendo sido os referidos serviços adjudicados à empresa Miosótis Green, Lda. pelo valor de € 27.603,24 (vinte e sete mil, seiscentos e três euros e vinte e quatro cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 196/2023**, apresentada pelo Júri do Procedimento por consulta prévia – Consulta Prévia n.º 03/2024, referente à aquisição de serviços de deservagem e aplicação de herbicida, por um período de doze meses, tendo sido os referidos serviços adjudicados à empresa Meristema, S.A. pelo valor de € 33.540,00 (trinta e três mil, quinhentos e quarenta euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 197/2023**, apresentada pelo Júri do procedimento por consulta prévia – Consulta Prévia n.º 04/2024, referente à aquisição de serviços de manutenção preventiva de espaços de Jogo e Recreio da União das Freguesias do Cacém e São Marcos para o ano de 2024, tendo sido os referidos serviços adjudicados à empresa Cabena – Cabinas de Benavente, Lda. pelo valor de € 10.618,00 (dez mil, seiscentos e dezoito euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 198/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, relativa à abertura do procedimento por consulta prévia para a aquisição de serviços de limpeza das



instalações da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, Consulta Prévia n.º 05/2024, por um período de 12 meses, com início a 01 de janeiro de 2024 e término a 31 de dezembro de 2024, sendo convidadas a apresentar proposta as empresas: A Carochinha – Serviços de Limpeza, Lda; Perfet Clean, Lda. e Ecolimpa, Lda.

----- Foi aprovada por unanimidade a proposta n.º 199/2023, apresentada pelo Sr. Presidente, relativa à abertura de procedimento por consulta prévia para a aquisição de serviços de consultoria autárquica, Consulta Prévia n.º 06/2024, por um período de 12 meses, com início a 01 de janeiro de 2024 e término a 31 de dezembro de 2024, tendo sido convidadas a apresentar proposta as empresas: LocalGest, Lda., ATAL – Apoio Técnico à Autarquias Locais Unipessoal, Lda. e Exapremium, Lda. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 200/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à abertura de procedimento para a aquisição de serviços de assistência e manutenção dos equipamentos de impressão, sendo os referidos serviços adjudicados à empresa Sintracópia Soluções Globais pelo valor de € 3.398,76 (três mil, trezentos e noventa e oito euros e setenta e seis cêntimos) acrescido de IVA à legal em vigor.-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 201/2023**, apresentada pelo Vogal Tesoureiro, Sr. João Cabaço, relativa à 10.ª alteração orçamental.-----

----- PONTO DOIS – Informações -----

----- O Sr. Presidente continuando em uso da palavra passou a palavra ao Vogal António Pinto cuja intervenção seguidamente se transcreve:-----

----- Vogal, Sr. António Pinto: “Obrigado, Sr. Presidente, caros colegas, boa noite. Em relação aos pelouros que me estão delegados, algumas informações do Vogal António Pinto. Gostaria de informar que continuamos a reportar e a desenvolver vários contatos com a Câmara Municipal de Sintra no que se refere à manutenção e conservação das vias e da sinalização horizontal e vertical um pouco por toda a freguesia que visam melhorar as condições de acessibilidade a todos dos fregueses. Neste âmbito, estão em curso os trabalhos de execução de rebaixamento do pavimento, junto às passadeiras da Rua de São Salvador, Rua Cidade belo Horizonte e Rua Cidade de Vitória, obras a cargo da Câmara Municipal de Sintra. Estas intervenções iram contribuir para a diminuição da sinistralidade no local e simultaneamente permitir e facilitar o atravessamento por parte de pessoas com a mobilidade reduzida. Durante esta semana foi efetuado o reforço da pintura das passadeiras e linhas de estacionamento na Praça Cidade de Omura, no Cotão, e na Avenida Cidade de Lisboa. Esta ação vai estender-se ao longo das próximas semanas a outras passadeiras em várias zonas da freguesia onde a pintura apresenta maior desgaste. No que diz respeito à manutenção do Espaço Público as nossas equipas de intervenção local continuam a realizar diversas intervenções um pouco por toda a freguesia, nomeadamente, a reposição de lajetas, arranjo de passeios, colocação, reposição e recuperação de pilaretes. Durante este trimestre, foram intervencionados cento e setenta e dois metros quadrados de calçada e lajetas, colocação de pilaretes e sua reposição no total de cento e vinte e dois e colocação de lancil de onze metros lineares. Todos os parques infantis continuam a ser alvo de intervenção e manutenção preventiva por adjudicação em

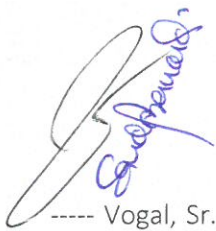


contrato com uma empresa certificada. No decorrer deste trimestre, houve a necessidade de serem realizadas pequenas intervenções desde: reparação de vedações, portões e bebedouros, substituição de papeleiras e a limpeza dos recintos. Efetuamos durante o mês de novembro a reparação dos equipamentos destinados à prática de exercício, no Parque de Fitness ao ar livre, situado no Parque Linear D. Domingos Jardo, no Cacém. Todos os recintos desportivos que se encontram na freguesia estão em condições para a prática desportiva e continuam a ser alvo de intervenção e manutenção corretiva e preventiva. Durante este período, os trabalhos incidiram uma vez mais na necessidade de ser efetuada a substituição de redes de basquetebol e de futebol, limpeza dos recintos, verificação e reparação das balizas, reparação de fechaduras e redes de vedação. Informo ainda que se encontra a decorrer a requalificação do campo de ténis do Centro Carlos paredes em São Marcos. Esta requalificação consiste na pintura integral do piso incluindo as marcações do campo; colocação de rede e postes de ténis em alumínio, de acordo com as normas atuais em vigor. Está previsto finalizar estes trabalhos até ao final da próxima semana. Dizer ainda que no dia nove estive em representação do Sr. Presidente, Paulo Adrego, na Festa de Natal da Associação Coração Amarelo, no Centro Paroquial da Igreja de Santa Maria, em Agualva e Mira Sintra, desejando boas festas natalícias. Ainda no dia nove estive presente em substituição do Sr. Presidente Paulo Adrego na festa anual, perdão, na Festa de Natal da Associação de Surdos, na freguesia de Agualva e Mira Sintra, desejando a todos os presentes boas festas e um bom ano novo de 2024. Finalmente no dia onze estive também em representação do Sr. Presidente em Agualva e Mira Sintra na instituição APADP desejando a todos felicidades e um feliz natal. E é tudo. Só uma nota, que esta APADP quer dizer Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos. E é tudo, obrigado.”---
----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado, Tozé, iria pedir que me dessem essas folhas para a nossa Secretária anexar aqui, à, como devem compreender não há capacidade para estar a escrever é feito depois a adenda à ata. Iria passar então a palavra à Vogal Isabel Bugalho também para falar sobre os seus pelouros e dar algumas informações.”-----
----- Vogal, Sra. Isabel Bugalho: “Muito obrigada Sr. Presidente, boa noite a todos os presentes e as pessoas que nos assistem em casa. Eu não tenho muitas informações para dar, dizer-vos que da responsabilidade do meu pelouro temos seis parques caninos desta União de Freguesias, que quinzenalmente é feita a manutenção e correção também das anomalias que se verificam. Depois em relação ao Cemitério, que também é um dos meus pelouros, dizer que está concluída a obra de preparação terreno, e estamos a falar de uma área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a preparação do terreno para sepulturas perpétuas. Se calhar quem me está a ouvir nem sabe o que será isto, mas, são sepulturas que as pessoas compram o espaço e constroem a própria sepultura e neste momento nós já não tínhamos para venda. Portanto tivemos que fazer a preparação deste terreno que é uma coisa muito dispendiosa e posso dizer que a União de Freguesias gastou quarenta e três mil euros nesta obra e eu assisti, fui assistindo ao desenvolvimento e realmente consigo perceber porque é que foi este preço. Porque deu mesmo muito trabalho, demorou muito tempo e levou muita terra, tiraram muita terra, misturaram muita terra, e pronto, tem de ser assim a Lei assim o exige,



não pode ser uma terra qualquer, tem de ser uma terra preparada. Não tenho muito mais a acrescentar, Sr. Presidente.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado. Dizer o seguinte, dizer quando a Isabel disse não tinha muitas informações, esta informação é uma informação que tem que ser forçosamente reforçada, porque efetivamente houve um esforço deste Executivo no sentido de nós fazermos um investimento na ordem dos quarenta e três mil, duzentos e noventa ponto quarenta no Cemitério para continuarmos a poder ter sepulturas perpétuas como disse a Vogal. Portanto foi um grande investimento da parte deste Executivo, dizer e fazer aqui um ponto de situação que ao longo destes três mandatos que tenho tido o prazer de pertencer a estes Executivos que já foi feito um investimento no Cemitério de Agualva-Cacém superior a duzentos mil euros. Portanto foi feito ao longo destes dez, doze, particularmente doze anos, dez anos, vamos fazer doze, mas dez anos de mandato, já foram investidos no Cemitério de Agualva-Cacém cerca de duzentos mil euros. Para além do contributo também da Câmara Municipal de Sintra no alcatroamento que vamos voltar a ter que reforçar o pedido para nalguns casos que vai ser necessário haver porque nós já não temos verba para isso, mas tem havido uma preocupação muito grande também da nossa parte para com os nossos entes queridos, nós darmos condições e efetivamente melhorar todas as condições do Cemitério da nossa Cidade de Agualva-Cacém. Foi extremamente importante, é uma obra que praticamente não é visível à grande maioria dos nossos fregueses, mas que foi feito ali um investimento na ordem dos quarenta e três mil euros, onde efetivamente eu solicitei à Vogal Isabel Bugalho que fizesse o acompanhamento praticamente diariamente e de uma forma fotográfica, porque quem olha para o terreno, que são oitocentos e tal metros quadrados, não se apercebe da obra que está ali feita, ou seja, foi necessário, escavar os dois talhões, tirar toda a terra, aquela terra não pode ser aproveitada porque vamos lá de futuro vão se lá por corpos, como disse a Isabel, e muito bem, a terra tem de ser tratada. Portanto e nós temos um problema no nosso Cemitério que tem a ver com a situação de composição, porque tem muita água, é um terreno com muita água, tem de ser devidamente tratado. Obviamente que é uma obra que visivelmente à maioria dos nossos fregueses não têm a perceção, a olho nu, não tem a perceção da complexidade daquela obra. Efetivamente, foi uma pretensão e muito bem da Vogal porque estávamos a chegar a uma situação que estava já a ser quase caótica e que já não tínhamos terrenos para as perpétuas para o próximo ano. Fizemos este investimento, está feito, é um assunto que para uns é muito sensível para outros diz muito, mas acho que em termos de dignidade para a nossa grande Cidade de Agualva-Cacém, sinto-me enquanto Presidente acho que fizemos um bom trabalho, e está um trabalho, e está documentado e fotograficamente está devidamente documentado toda a situação que ali feito o investimento. Obrigado Isabel pelo acompanhamento que fizeste ao longo desta obra, e é uma obra que está concluída e foi de encontro às nossas pretensões que era até ao final do ano, nós fazermos isso. Não temos dinheiro para muito mais, mas fizemos. Muito obrigada. Iria passar então a palavra ao Vogal Carlos Ferreira dos Espaços Verdes que também tem muito para nos contar hoje e boas novidades, força Carlos.”-----



----- Vogal, Sr. Carlos Ferreira: “Boa noite a todos, boa noite a quem nos assiste lá em casa. Ia começar aqui por falar do pelouro da recolha dos monos, só para fazer aqui um ponto situação do último mês de novembro os valores que foram recolhidos de monos da via pública. Foram recolhidos da via pública setenta e duas toneladas no mês de novembro, que no valor global durante o ano vamos setecentas e sessenta e duas toneladas no bolo geral do ano. Nesta parte, não há muito mais a acrescentar, é só dizer que continua a haver um contacto disponível para fazer os agendamentos, como temos referido várias vezes aqui ao longo das reuniões. E passava agora aqui para os espaços verdes, nos espaços verdes trouxe aqui uma proposta para a adjudicação para a requalificação de vários espaços ajardinados da nossa freguesia. Terminaram ontem basicamente os trabalhos de vários espaços verdes da nossa freguesia, nomeadamente trabalhos de colocação de redes delimitadoras de espaços, com plantação, com enrocamentos de canteiros, que eram preciso fazer essas obras mais profundas de enrocamento de canteiros e plantações de várias espécies novas de plantas que nomeadamente essas plantas não têm muita necessidade de água, que para depois quando for no tempo do verão elas conseguirem sobreviver sem grande rega. Em traços gerais foi essa intervenção, o valor da intervenção da recuperação destes espaços foi na casa dos dezassete mil euros. Da minha parte é só, obrigado.”-----

----- Sr. Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Aqui se me permitem só fazer aqui mais uma intervenção. Em primeiro lugar dar os parabéns porque eu às vezes sou muito chato, mas mais uma vez também aqui a pressão que foi feita sobre o Vogal que queria que efetivamente no final deste ano nós conseguíssemos dar esta requalificação. Vamos fazer mais requalificações por toda a freguesia, mas dar os parabéns, porque também mais uma vez, aqui também conseguimos cumprir os prazos, a muito custo, algumas discussões, mas iria sugerir a quem me está aqui a assistir e também lá em casa que durante a próxima semana estivessem atentos às nossas redes sociais e ao nosso site que vão ver efetivamente tudo isto que foi aqui dito pela parte do Vogal. Está tudo também com registo fotográfico, não para fazer publicidade, não. É o trabalho que é feito diariamente que muitas das vezes não se tem essa perceção, não só como os nossos serviços, como disse o António Pinto da colocação pelos nossos serviços de intervenção local, mas também estas contratações que nós às vezes temos essa necessidade. Porque, também tivemos um período muito difícil de conseguirmos ter mão de obra para fazer alguns melhoramentos e que nós temos capacidade para ter funcionários para fazer algum tipo de serviço. Onde na próxima semana eu sugeria e dava a sugestão que nos acompanhassem para verem efetivamente o melhoramento que foi feito nalguns locais em termos de requalificação do espaço público, nomeadamente rotundas, alguns jardins. Tivemos aqui também, em parceria com o bem-estar animal, nalguns espaços que durante anos foram desaparecendo algumas cercaduras à volta dos espaços verdes, ou porque se foram degradando, ou porque houve um acidente, ou porque as pessoas inclusive levaram-nas. Nós fizemos aqui um investimento muito grande no sentido de fazermos a colocação dessas mesmas cercaduras, arranjar os espaços, como disse o Vogal, e muito bem, no que diz respeito às zonas verdes tentar plantar arbustos e plantas que não careçam de muita água, porque



a manutenção, a água é cada vez é um bem mais precioso e nós não temos água disponível a não ser as águas da chuva e que de fato a água que nós gastamos anualmente, cerca de oitenta mil euros, é água tratada para regar os nossos espaços verdes. Portanto, não faz muito sentido numa altura em que nós temos que zelar pelo planeta, portanto, estamos a optar por outro tipo de espécies de vegetação que também dêem um ar mais tratado da nossa freguesia, e aqui dar os parabéns ao Carlos pela escolha que tem feito nalgumas rotundas que têm sido requalificadas com cactos e outro tipo de arbustos que dinamiza muito o espaço público, e que também vão ver que de fato são pequenas intervenções, porque também não temos muitas verbas disponíveis. Pequenas intervenções, mas que melhoram significativamente o espaço público. Posto isto, eu só tinha para não alongar muito mais, tinha duas informações, para além de que nesta altura do campeonato, as solicitações são muitas para estar presente em diversas atividades, estive presente aqui mesmo no Carlos Paredes com cerca de cento de cinquenta pessoas no jantar de Natal da Paroquia de São Marcos, tenho estado em diversas representações, aos serviços da União de Freguesias, daí que o António Pinto também me tem representado, e bem, noutras instituições. Dizer que iria pôr, penso que vocês também receberam o mapa das reuniões para 2024, vamos manter a mesma metodologia às sextas-feiras. Há aqui uma situação em novembro que foi falo com os serviços que o dia um, o dia de todos os Santos é uma sexta-feira, vamos passar para a sexta-feira seguinte, é assim? Sim. Vamos passar e se vocês estiveram de acordo iríamos aprovar o mapa das reuniões que depois também será afixado no nosso site, será afixado nas nossas instalações para o público de uma forma em geral saber quando é que são as reuniões privadas e públicas do Executivo da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Penso que estamos em condições, podemos aprovar? Portanto, quem vota contra? Quem se abstém? Portanto, aprovado por unanimidade as reuniões do Órgão Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos para 2024. Posto isto, só mais uma informação, eu fiz o despacho que recebi no dia onze, também recebi uma informação de um despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Dr. Basílio Horta, a indicar a tolerância de ponto nos dias vinte e seis de dezembro e dois de janeiro de 2024. Portanto, a Câmara vai fazer esta tolerância de ponto, nós temos estado sempre em articulação com a Câmara a minha proposta é de fato dar esta tolerância de ponto aos nossos funcionários. Portanto, dia vinte e seis terça-feira e também dia dois de janeiro que é uma terça-feira. Portanto, dar esta tolerância de ponto era esta informação que eu também estaria para vos informar. Posto isto, passando das informações passaríamos ao ponto três que é a aprovação da ata número 28 de 2023 e iria passar a palavra à nossa Secretária à Sandra.”-----

----- **PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 28/2023** -----

----- Tendo sido apresentada de forma resumida pela Vogal Secretária, Sra. Sandra Bernardino, e posteriormente colocada a aprovação, a ata n.º 28/2023, referente à reunião ordinária realizada no dia quatro de dezembro de dois mil e vinte e três, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Por fim foi ainda deliberado aprovar a presente ata em minuta, no que se refere a propostas e deliberações. -----



----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta e quatro minutos. -----

O Presidente,

Paulo José Barroso Adrego

A Vogal Secretária,

Sandra Maria Santos Pereira Bernardino